

Yamaha YSP-800

Introdução

O Yamaha YSP-800 é um «projector de som» - um conceito genuinamente inovador, que a Yamaha estreou com o produto YSP-1.

A ideia dos Yamaha Sound Projectors (YSP) é permitirem audições de som envolvente, sem que o utilizador tenha de instalar fisicamente todas as colunas que seriam necessárias, pela abordagem clássica. Por exemplo, para um sessão de cinco canais (esquerdo, centro, direito, posterior-esquerdo, posterior-direito), em vez recorrer a outras tantas colunas, o utilizador recorre a uma unidade YSP... E resulta?

No YSP-1, os resultados foram surpreendentemente bons! No YSP-800, são aplicados os mesmos princípios, numa proposta mais acessível.

O YSP-800 é uma coluna de utilização horizontal, com 23 (vinte e três) amplificadores digitais integrados, encarregues de 21 pequenos altifalantes «direccionais» (21x 2W) e dois woofers (2x 20W). Estes altifalantes são síncronos, no sentido de serem controlados pelo mesmo «maestro», mas o conceito chave do sistema é que cada uma das unidades só responde quando é devido fazê-lo, de forma a recriar uma acústica convincente – isto significa que os tempos de atraso diferem, de altifalante para altifalante, de instalação, para instalação.

O «segredo» para resultados convincentes com um YSP é a configuração da instalação.

A configuração básica exige que se indique (1) se a sala é rectangular ou quadrangular; (2) qual é a posição do Yamaha, relativamente à sala (deslocado para a esquerda/direita, ou ao centro); e (3) quais as dimensões da sala.

Outras informações importantes são menos fáceis de indicar; é o caso de (1) o ângulo horizontal das colunas virtuais, (2) a distância percorrida pelas ondas mecânicas dos altifalantes que recriam cada uma das colunas (beam travel length), (3) a distância focal, e o (4) ajuste tímbrico.

Para *automatizar* este processo de configuração e assim eliminar o risco de resultados pobres, a Yamaha integrou nos seus novos «projectores de som» a tecnologia YPAO (Yamaha Parametric Room Acoustic Optimizer) em que, basicamente, o utilizador instala um MICrofone fornecido na sua posição de audição e pede ao aparelho o auto-setup, que é um processo que se conclui em três minutos e que consiste em várias etapas de ruídos curiosos, com o objectivo de tirar medidas ao espaço envolvente, com base em eventos como os tempos de atraso entre as ondas emitidas e as ondas reflectidas e características espectrais, como a presença/ausência de informação de baixa frequência, para deduzir se está instalado um subwoofer, ou não.

Assim, ao contrário do se passava com o YSP-1, o comprador do YSP-800 só tem de sujeitar-se a umas conversas de golfinho e ruídos «rosa», para conseguir uma instalação eficaz.

O design dos YSP não é inocente: os materiais utilizados, a (baixa) altura da coluna, as cores e até a disposição das fichas de interligação, asseguram elevada compatibilidade com ecrãs de LCD/Plasma e televisores CRT de grande diagonal.

Os utilizadores intensivos de computadores pessoais, que se preocupam (muito) com a qualidade de som desses sistemas, são outro segmento de interessados, principalmente porque no seu caso, o som envolvente pelas soluções «clássicas», é um problema de cabos e de caixotes, que tem adiado a adopção dessas acústicas, apesar de algum do melhor software para o efeito ser precisamente concebido para computador – estou a pensar nos grandes videojogos. Todavia, no manual de utilizador, a Yamaha ainda não explicitou este nicho...

O Yamaha YSP-800 é pois uma coluna com 80 cm de comprimento, em que as 23 unidades sonoras estão protegidas por uma grelha cinzenta que não é possível de remover. Abaixo da grelha, ao centro, fica um mostrador LCD que serve para indicações como o volume e o modo sonoro activo. À esquerda do LCD está a entrada para o MICrofone que faz a auto-configuração do equipamento. À direita do LCD ficam as teclas mais frequentes: subir/descer de volume, mudar a fonte de sinal e ligar/desligar.

O YSP é mais do que um sistema de colunas activas (com amplificação própria), pois integra descodificação compatível com todas as tecnologias com expressão no mundo do cinema-em-casa: Dolby Digital (DD), Digital Theater System (DTS), Dolby ProLogic (DP), DP2 e DTS Neo:6.

Quando em funcionamento, o utilizador pode optar por um dos modos «5 beam», «stereo + 3 beam», «3 beam» ou «stereo». Tipicamente, ou opta-se pelo modo «stereo», ou opta-se pelo modo «5 beam». O modo estéreo não faz a virtualização de altifalantes; o modo «5 beam» virtualiza um sistema 5.1. Quando o software é música, o modo preferível deverá ser estéreo; quando o software é filmes ou videojogos, com som envolvente, o modo «5 beam» pode ser chave para sessões mais interessantes.

O modo «3-beam» virtualiza a coluna central e duas colunas frontais, ligeiramente adiantadas, mas não constrói colunas posteriores; o modo «stereo + 3 beam» recria a coluna central e as colunas posteriores, mas não virtualiza as colunas esquerda e direita, que ouvir-se-ão com origem nas unidades integradas no Yamaha.

Eis algumas outras características do YSP-800:

- suporte aos sistemas métrico e inglês (relevante, para quem quer fazer configurações manuais, nas unidades de medida com que se sentir mais confortável);
- modo Night, com gama dinâmica reduzida, de maneira a facilitar volumes «civilizados», nas sessões nocturnas;
- temporizador «Sleep», que lança um relógio que, quando esgotado, desliga o equipamento;

- duas entradas ópticas (tos-link), para áudio digital (etiquetas TV/STB e AUX);
- uma entrada coaxial, para áudio digital (etiqueta DVD);
- uma saída analógica para subwoofer;
- uma saída de vídeo composto, para aceder ao menu de configuração e às indicações que também surgem no LCD frontal;
- duas entradas para áudio analógico (etiquetas VCR e TV/STB).

As entradas/saídas do YSP-800 estão todas situadas na parte de trás.

Este Yamaha é fornecido com um telecomando simples, mas completo. Na sua simplicidade, o telecomando WF72990 respeita todas as regras de bom design, com tamanhos, cores e formas diferentes para as teclas, consoante a sua função. O utilizador tem direito a feedback visual, por uma luzinha vermelha que se acende, quando pressiona qualquer botão. Este controlo remoto pode ser utilizado para controlar outros equipamento, desde que se forneça o código que lhes corresponde – o manual refere estes códigos.

Opinião

O Yamaha YSP-800 promete som envolvente, sem seguir a receita clássica de «semear colunas pela sala». No caso do seu irmão maior e mais velho, o YSP-1, o sucesso só dependia da configuração certa... nessa perspectiva, o YSP-800 é um passo em frente, graças ao sistema que automatiza o setup. Em poucos minutos, deverá ser possível desembalá-lo, ligar os cabos, fazer o setup e... ficar convencido. Assim foi.

Concentrando a minha opinião nos modos estéreo (Stereo) e de cinco colunas (5 beam), numa só frase, o YSP-800 não tem um som tão natural, quanto o de um bom sistema estéreo dedicado; nem edifica uma envolvência tão sólida e espectacular, quanto o faz um bom sistema de cinco colunas.

Ajustadas as expectativas, o facto é que a polivalência deste «projector de som» é *muito boa!* As sessões estéreo são agradáveis, consistentes no palco e no timbre, ao longo do tempo. O palco é ligeiramente menos focado e mais largo do que na generalidade dos sistemas dedicados do mesmo nível de preços. Os graves não são exuberantes, recomendando-se a parceria com um subwoofer activo, que tenha uma entrada XOVER; isto é que tenha opção de receber o sinal directamente, sem sujeitá-lo a crossover.

Estas limitações são razoáveis e não ceifam valor ao YSP-800.

No modo «5 beam», a ilusão da presença de colunas virtuais pode ser soberba! É extraordinário quão «manipulável» é o sentido da audição: o óbice deste equipamento relativamente a uma solução «clássica», é mais a força da apresentação do que a espectacularidade direcciona!

A este propósito, de referir que a simetria da sala ajuda muito à ilusão das colunas virtuais: embora o novo processo de auto-configuração facilite a credibilidade dos resultados em todas as circunstâncias, numa instalação

muito assimétrica – por exemplo, imagine-se o YSP-800 próximo de uma parede, à esquerda, e longe de paredes, à direita – o efeito é menos intenso.

Por outras palavras, o Yamaha YSP-800 desempenha bem em todos os modos, em todos os géneros e com elevada compatibilidade com todas as salas, pelo sistema YPAO. Este equipamento é, acima de tudo, muito versátil, capaz de proporcionar sessões vivas, correctas, naturais e creíveis do ponto de vista da envolvente espacial.

Resumo

O Yamaha YSP-800 é um «projector de som», que integra 23 amplificadores digitais e outros tantos altifalantes, com o objectivo de virtualizar instalações de até cinco colunas físicas, incluindo descodificação de som para todos os fluxos digitais relevantes.

Se o objectivo da Yamaha era propor uma alternativa credível e razoável a sistemas multi-coluna, para espaços e/ou para pessoas que não querem essa solução «tradicional», para sessões de som envolvente, então o objectivo foi bem cumprido.